



A ELABORAÇÃO DE DIÁRIOS DE UTI E SEUS EFEITOS APÓS A ALTA DA UNIDADE

Tema: Multidisciplinar

Alice Martins Abadi; Bárbara Steffen Rech; Caroline Viezzer; Gisele Möller; André Santana Machado; Angelina Vessozi de Azevedo; Stephanie Mello; Arthur Tietze;

Hospital Ernesto Dornelles
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O Diário de UTI, recordatório produzido pela equipe assistencial ao paciente hospitalizado, tem sido apontado por pesquisas como uma estratégia eficaz na prevenção de sintomas de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) após a internação na unidade. A elaboração do Diário é uma prática disseminada no âmbito internacional. No entanto, não existem estudos no contexto brasileiro que avaliem essa intervenção. Este trabalho visa explorar os efeitos do uso dos Diários de UTI sobre os sintomas de ansiedade, depressão e TEPT em pacientes que estiveram hospitalizados na unidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado que está sendo conduzido na UTI de um Hospital de Porto Alegre. A amostra é composta de 102 pacientes com hospitalização em UTI, maiores de 18 anos, que necessitem de ventilação mecânica e permanecerem na unidade por mais de 72 horas. Todos os pacientes que preencherem os critérios de inclusão terão seu Diário escrito pela equipe multidisciplinar e serão randomizados uma semana após a alta da UTI. Todos os pacientes terão sua memória avaliada em uma semana da alta da UTI e, neste momento, apenas os pacientes do grupo intervenção receberão o Diário acompanhados pelo profissional da psicologia. Um mês após alta da unidade, todos os pacientes serão avaliados quanto aos sintomas de ansiedade, depressão e TEPT via contato telefônico. A avaliação será replicada após 3 meses. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Este estudo encontra-se em fase de coleta de dados e seus resultados parciais serão apresentados no IX Congresso Gaúcho de Terapia Intensiva. **CONCLUSÃO:** Estima-se que este projeto dê continuidade ao trabalho de humanização já realizado na unidade, aprimorando a experiência dos pacientes e auxiliando na prevenção de quadros emocionais também prejudiciais para a qualidade de vida e reabilitação após UTI.